



MARIA DO LIVRAMENTO
COELHO PRATA

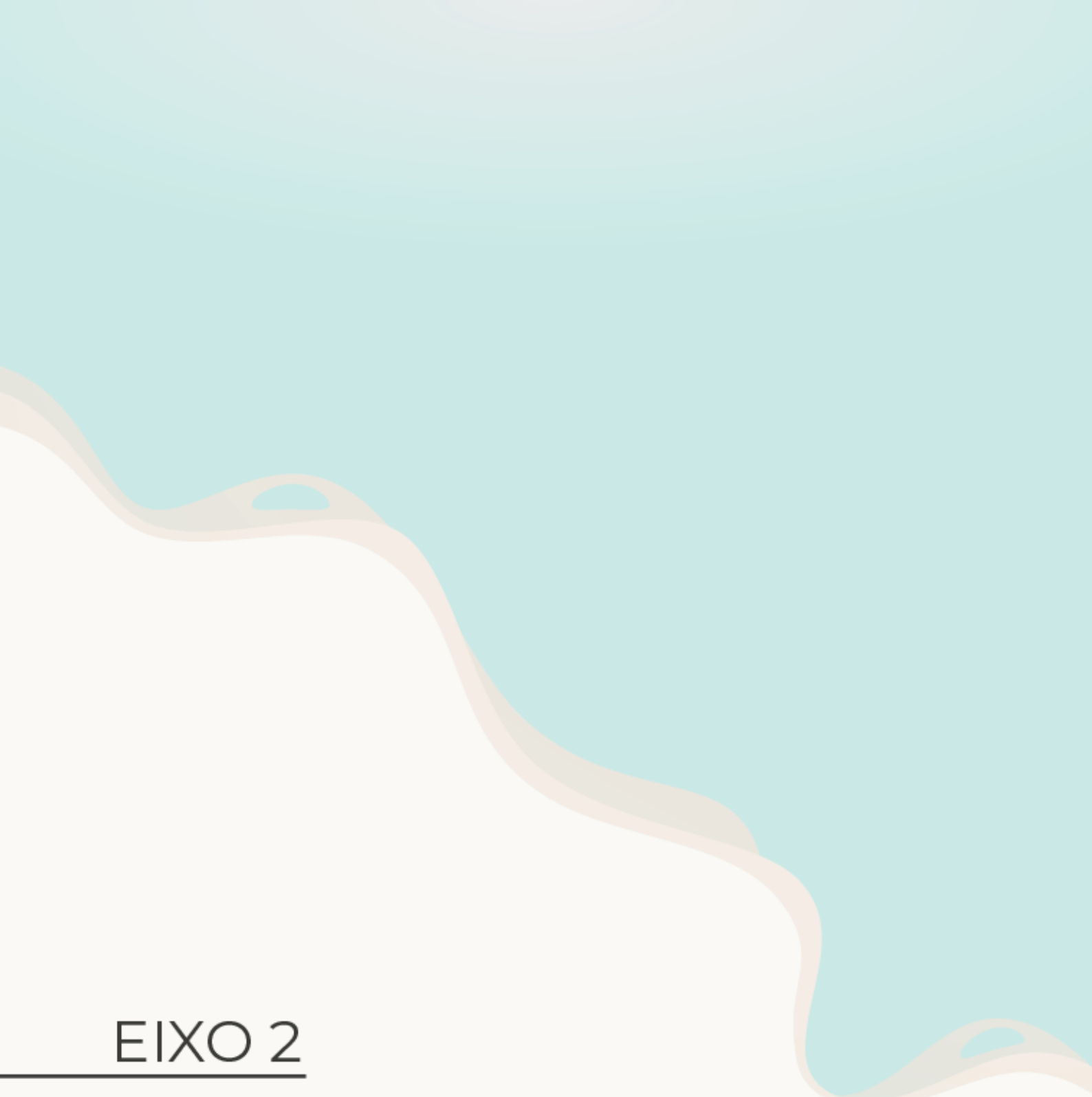
CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

MARLI TEREZINHA STAIN BACKES

ANAIS DO I CONGRESSO
REGIONAL DA LIGA ACADÊMICA
DE ATENÇÃO INTEGRAL

À SAÚDE DA MULHER

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO
AMAZÔNICO E BRASILEIRO.



EIXO 2

FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE DA MULHER

O EXAME CITOPATOLÓGICO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sandy Caroline da Silva Andrade¹; Grace Andry Baraúna Ferreira¹; Milaine Nunes Gomes Vasconcelos².

¹Acadêmico de Enfermagem. Discente da Universidade do Estado do Amazonas.

²Enfermeira Mestra. Docente da Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail do autor principal: scdsa.enf19@uea.edu.br

INTRODUÇÃO

O exame citopatológico consiste na coleta de amostras de células da junção escamocolumnar (JEC) do colo do útero, onde o epitélio columnar é justaposto ao epitélio escamoso liso. É um exame prático, de baixo custo, útil para a detecção de células malignas ou pré-malignas, e para a detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). De acordo com as orientações do Ministério da Saúde (MS), todas as mulheres que já iniciaram a vida sexual devem realizar o exame, principalmente aquelas entre 25 e 64 anos.

OBJETIVO

Relatar a experiência de acadêmicos do 9º período de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da Zona Sul de Manaus durante a realização da coleta de material colpocitológico.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do 9º período de Enfermagem durante o Estágio Curricular na disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Mulher. O estágio foi realizado durante 14 dias, sendo 7 dias em UBS e 7 dias em uma maternidade, na cidade de Manaus.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer das práticas, os acadêmicos tiveram a oportunidade de realizar o exame citopatológico em mulheres de diversas faixas etárias, abrangendo desde jovens de 18 anos até idosas com mais de 66 anos, sem vida sexual ativa há mais de 5 anos, e que realizavam o exame anualmente. Na escuta inicial, observou-se que as principais queixas se relacionavam à leucorréia e a baixo libido. Dentre os achados durante a realização do exame estavam presentes pólipos cervicais, prolapso uterino e secreções vaginais sugestivas de *Gardnerella* e *Candida* sp. Os acadêmicos atuaram de forma ativa nas consultas, preparando as pacientes para o exame, esclarecendo as dúvidas sobre a coleta, prescrevendo fármacos quando necessário e enfatizando a importância do retorno em tempo adequado para a busca do resultado do exame realizado.

CONCLUSÃO

Diante do que fora vivenciado pelas acadêmicas, surge a reflexão quanto a importância da detecção precoce do câncer de colo uterino através do exame citopatológico e do papel do enfermeiro na consulta de enfermagem ginecológica, realizando um atendimento holístico, com escuta qualificada, proporcionando a mulher relatar suas dúvidas e medos, executando todo o processo de enfermagem e o exame citopatológico com rigor técnico, além da promoção da educação em saúde, visando diminuir a incidência de novos casos.

DESCRIPTORIOS: Teste de papanicolau; Colo do útero; Rastreamento de células

REFERÊNCIAS

KUREBAYASHI, J. M.Y; BARBIERI, M; GABRIELLONI, M. C. Tracking of cellular atypes of the cut of uterus of women in Primary Care. **Rev Bras Enferm**, v.73, 2020. e-20190753. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33338147/>. Acesso em: 13 de fev. 2024.

FERNANDES, N. F.S. et al. Acesso ao exame citológico do colo do útero em região de saúde: mulheres invisíveis



e corpos vulneráveis. **Cad. Saúde Pública**, v. 35, n. 10, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/x4zfvP7xx75t9nhWpFPMzDH/>. Acesso em: 13 de fev. 2024.

PAPPEN, M; PAPPE, E; MARTINS, V. A. A importância do exame citopatológico na prevenção do câncer de colo do útero. **Rev de Saúde Dom Alberto**, v. 2, n. 1, p. 15-20, 2017. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/162>. Acesso em: 12 de fev. 2024.